

Medeiros critica proposta

Uma só proposta do "projetão" foi o suficiente para provocar um bate-boca entre o presidente da Força Sindical, Luís Antônio de Medeiros, e o líder do governo, deputado Humberto Souto. A porta de entrada da reunião do Fórum de Entendimento Nacional, Medeiros desentendeu-se com o líder e foi imiplacável com o governo: "Eu não vou entrar num fórum que quer tirar as calças dos trabalhadores". O motivo da explosão de Medeiros foi a proposta governista de permitir a aposentadoria do trabalhador apenas após os 65 anos de idade, quando a legislação em vigor admite a aposentadoria por tempo de serviço — 30 anos de trabalho para as mulheres, e 35 para os homens.

"Crime"

"Esse governo quer aposentar o trabalhador só 15 anos depois de sua morte", protestou Medeiros a Souto. "O governo não vai tirar nada de ninguém: apenas está dizendo que há dificuldades financeiras na Previdência Social e que uma das formas de resolver é modificar

a aposentadoria", contrargumentou Souto. Incansável, Medeiros reclamou a criação do conselho da previdência social, que o próprio presidente Collor teria apoiado em seu discurso de campanha, e disparou: "O governo só não cria o conselho porque quer continuar manipulando como deseja os recursos da previdência". E mesmo diante da proposta de atravessar a porta e discutir a questão dentro do fórum, o sindicalista não se acalmou. "Eu não entro com faca na garganta, o governo está cometendo um crime contra o trabalhador", sentenciou.

De nada adiantou Souto insistir na tese de que o governo aceita a decisão do Congresso, que é soberbo. Medeiros deixou o líder salientando que o governo apresentou suas propostas para não ser acusado de omissão e, inclusive, aceitou que o Congresso fosse a sede do fórum. Mesmo solucionado a disputa entre Executivo e Congresso pela iniciativa do fórum, o governo não considera a questão encerrada.